



NASCER DE NOVO

MENSÁRIO
Junho de 1981
Ano 2.º — N.º 18

Director - Baptista de Sousa — Tel. 89291 —
Redactor - José Vilar; Administrador - João Eiró
Propriedade - Arciprestado de Esposende
Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses,
Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto e Vila Cova

Composto e impresso
na Tipografia Camões
Telef. 62831
Rua Gomes de Amorim
4490 - Póvoas de Varzim

A LEGALIZAÇÃO DUM CRIME

Em referendo realizado no último mês os italianos disseram «sim» à lei do aborto em Itália.

Essa lei prevê que «é autorizado o aborto nos três primeiros meses da gravidez numa clínica estatal, depois de uma semana de meditação».

Este facto leva à seguinte reflexão: À força de se falar da lei do aborto, da autorização do aborto pode alguém ser levado a pensar que isso é permitido.

D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva

Acaba de ser transferido para o Patriarcado, D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva, que há cerca de dois anos fora nomeado Bispo Auxiliar de Braga.

Atendendo às suas elevadas qualidades e à grande amizade, que depressa granjeou em todo o clero e fiéis desta Arquidiocese, é com profunda saudade que o vemos partir.

Felicitemos Sua Ex.ª Rev.ª não só por esta nomeação, mas também pelo aniversário natalício e de ordenação episcopal que ocorre no dia 16 do corrente.

Muito obrigado por todo o bem que nos dispensou e que as bênçãos de Deus sejam abundantes no seu novo campo de apostolado.

De modo nenhum. A interrupção da gravidez é sempre um atentado contra a vida. O Papa ainda há bem pouco tempo o afirmara mais uma vez, defendendo o direito à vida, e denunciando o mal que é a prática do aborto.

Pode uma italiana destruir a vida que traz no seu seio até ao 3.º mês de gravidez? Não pode. Acima da lei dos homens está a lei de Deus: — Não matarás!

Em Itália, em Portugal, em qualquer parte do mundo o aborto é sempre um crime execrando, um atentado contra a vida, a morte dum inocente, a violação do direito fundamental dum ser humano concebido que é o direito de nascer.

Quantos interesses internacionais à sombra de falso humanismo vão poluindo a opinião pública, buscando falsas razões para matar.

Nada pode justificar. Aborto é morte. Aborto é crime contra a vida. Toda a mãe ou qualquer pessoa que provoca a interrupção da gravidez é um assassino.

Não matarás!

Comentando os resultados finais do referendo em Itália em que 10 milhões de italianos disseram «não» à lei do aborto e mais de 21 milhões disseram «sim», o Episcopado Italiano afirmava: «o verdadeiro derrotado foi o ser humano». À sombra deste direito absurdo e desumano quantos inocentes continuarão a ser destruídos por meios médicos que só deviam estar ao serviço da saúde e da vida.

ACTIVIDADES DIVERSAS

JUVENTUDE: Algumas dezenas de adolescentes de várias paróquias estiveram no Sameiro no dia 10 de Junho em encontro diocesano.

— Outros jovens de diversos movimentos participaram em Braga em jornada de estudo e oração no dia de Pentecostes.

— A pastoral da juventude promove ainda a nível diocesano uma peregrinação a Fátima em 12 e 13 de Julho.

LEGIÃO DE MARIA: A Cúria de Esposende organiza um passeio ao Alto Minho em 21 de Junho para filiados activos, auxiliares e simpatizantes.

PASTORAL DA FAMÍLIA: A constituição duma equipa concelhia que inclua alguns casais, enfermeiras e dois sacerdotes é o projecto para lançar as bases da pastoral familiar nesta região.

Dentro desta iniciativa vários casais de Esposende e enfermeiras têm estado a frequentar um Curso de Monitores de Planeamento Familiar pelos métodos de auto-observação, organizado pelos serviços diocesanos da Pastoral Familiar, e que decorreu em Braga de 8 a 12 de Junho.

— Desde o dia 10 de Maio até 14 de Junho 41 pares de noivos participaram no C. P. M. que decorreu na Escola Preparatória de Esposende.

Este é um dos métodos recomendados pelo Episcopado Português como pastoral do noivado de preparação para o casamento.

750.º Aniversário da morte de Santo António

Santo António de Lisboa morreu nos arredores de Pádua, na Itália, a 13 de Junho de 1231, vão, portanto, completar-se os 750 anos da sua morte.

Este acontecimento vai comemorar-se, solenemente, em Portugal, na Itália e, podemos dizer, em todo o mundo, onde o nosso ilustre e querido compatriota continua a ser venerado, como se tivesse falecido há pouco tempo.

Que este primeiro português internacional, cuja biografia aqui resumimos no ano passado, aponte a Portugal as linhas da sua identidade e interceda por todos nós como padroeiro.

Aos estudantes e aos Pais

Aproxima-se a data das matrículas para o novo ano lectivo 1981/82 e queremos apelar para a responsabilidade eclesial que os deve informar.

A Escola é o lugar de formação integral mediante a assimilação sistemática e crítica da cultura. Ela completa a missão da família.

A Escola Estatal, porém, não pode responder, por si, a certo nível de questões, como as de carácter ético-religioso cristão, à luz da mensagem e doutrinas católicas. A aula de Moral e Religião é, por isso, o lugar desta reflexão sobre os problemas da realidade escolar, familiar, social e pessoal, iluminando-os com a mensagem evangélica. Orienta-se, assim, para a procura do sentido mais profundo e transcendente dos valores da vida toda dos alunos.

A aula de Moral e Religião tem por objectivos:

- reflectir sobre os problemas fundamentais da vida;
- revelar a Mensagem Cristã;
- iluminar, assim, as descobertas, que as diversas disciplinas proporcionam, sobre o homem, a sociedade e o mundo;
- acompanhar o crescimento da vida pessoal dos alunos;
- procurar unidade entre a fé e a cultura, entre a fé e a vida.

Dado o carácter facultativo da aula de Moral é necessário que os pais e os alunos cristãos sejam os primeiros nela interessados. Um cristão deve ser coerente e inscrever-se nesta aula.

A Moral e a Religião são ramos do saber, são dimensões da vida. Se há

um tempo para cada coisa também deve haver um tempo para a formação moral e religiosa.

Não deixes a tua formação incompleta.

Não te deixes arrastar por maus conselheiros, nem pela sedução de estares livre, nessa hora semanal, para te dedicares a outras tarefas ou divertimentos.

Diz sim à aula de Moral e o seu futuro dependerá de ti e do interesse que nela depositares.

Plano Nacional de Alfabetização

Está em curso um plano nacional de alfabetização e educação de base para adultos, promovido pelo Ministro da Educação e Cultura.

Os indivíduos — adolescente ou adultos, que não tenham completado a 4.ª classe e todos aqueles que, por qualquer motivo, não tiveram acesso ao mínimo de cultura, devem inscrever-se na Junta de Freguesia respectiva, a fim de obter a 2.ª grau de instrução.

Mais vale pouco do que nada.

Exposição: «ESPOSENDE E O MAR»

De 27 de Maio a 7 de Junho esteve patente, no Pavilhão Gimnodesportivo da Escola Preparatória de Esposende, uma interessante exposição, subordinada ao tema «Exposende e o Mar». Constava de barcos, redes, miniaturas de barcos confeccionados nos nossos estaleiros, ex-votos, desenhos, esculturas, etc., demonstrando, com clareza, os quatrocentos anos de história, desta vila.

Belíssima iniciativa da Associação de Pais, bem coadjuvada pela Gestão da Escola e Professores de trabalhos oficiais e educação visual.

Aproveitou o público e, sobretudo, aproveitaram os alunos — do ensino unificado, preparatório e primário — que deste modo se integraram, mais conscientemente, no meio em que vivem.

Parabéns a todos quantos trabalharam, fazemos votos que surjam mais iniciativas desta ordem, e que tudo isto contribua para a criação de um grande Museu onde seja guardado e protegido todo o património deste concelho.

Moral e Religião nas Escolas Primárias

Por ser da máxima conveniência que seja o(a) professor(a) a dar a lição da área de Moral e Religião, nas escolas primárias, realizou-se, no dia 2 do corrente, um encontro de professoras primárias deste concelho.

Orientou os trabalhos o Rev.º Padre Azevedo Oliveira e Professora D. Maria das Dores, do Secretariado da Catequese

Estiveram presentes o Sr. Arcipreste a Sr.ª Delegada Escolar e 23 Sr.ªs Professoras representando as freguesias de Esposende, Antas, Marinhas, Curvos, Gandra e Palmeira.

O trabalho realizado ao longo de todo o dia terá sido muito proveitoso como sensibilização e esclarecimento.

No próximo mês de Julho será feita a relação dos professores que estão dispostos a dar esta «aula de moral e religião» a fim de receberem mandato oficial do Sr. Arcebispo Primaz.

RENASCER (EXPLICAÇÃO)

Por motivos legais, não sendo possível manter o nosso jornal com o título «RENASCER», vimo-nos obrigados a alterar-lhe o nome para «NASCER DE NOVO».

É com este novo título que continuará a sua publicação.

Aula de Religião e Moral Católicas no Ensino Primário

Desde há muito que se vem fazendo sentir a necessidade de regulamentar alguns aspectos do ensino de Religião e Moral Católicas no ensino primário, conferindo-lhe estatuto e dignidade equivalentes aos dos outros graus de ensino.

De facto, mantendo-se em vigor, pelo Protocolo Adicional de 15 de Fevereiro de 1975, o artigo XXI da Concordata estabelecida entre Portugal e a Santa Sé, importa actualizar e sistematizar, num único diploma, as normas vigentes sobre o ensino de Religião e Moral Católicas naquele grau de ensino, a fim de se evitarem situações ambíguas, que por vezes surgem, nas relações entre as escolas e os pais dos alunos que as frequentam.

Os princípios da Declaração Universal dos Direitos do Homem — reconhecida pelo Estado Português —, ao estabelecerem que aos pais pertence a prioridade do direito de escolher o género de educação a dar aos filhos, e as normas da Constituição da República Portuguesa, ao atribuírem aos pais o direito e o dever da educação dos filhos, cometem também ao Governo a obrigação de criar as condições necessárias para que os pais possam livremente optar pelo modelo educativo para os seus filhos, tendo em vista o pleno e harmonioso desenvolvimento da personalidade dos educandos.

Assim, tendo em vista criar os mecanismos legais que permitam assegurar o cumprimento dessa obrigação, salvaguardando o direito de aprender e ensinar:

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro da Educação e Ciência, que no ensino primário se cumpra o seguinte:

1 — Da aula de Religião e Moral Católica:

1.1 — Esta aula é, pela sua natureza e na observância das disposições legais vigentes, da responsabilidade da igreja católica.

1.2 — Tem a duração de cinquenta minutos por semana, dentro do horário curricular, e é ministrada em hora a estabelecer, no princípio de cada ano lectivo, entre o professor da turma e a pessoa proposta pela Igreja, quando essa pessoa não for o próprio professor.

2 — Dos alunos:

2.1 — No respeito pelo princípio da liberdade de aprender e ensinar, o ensino é ministrado aos alunos cujos pais ou encarregados de educação não tiverem feito declaração expressa em contrário.

2.2 — Esta declaração deverá ficar registada, por escrito, no acto da primeira matrícula e considera-se válida até ao fim da escolaridade no ensino primário.

2.3 — A opção inicial só poderá ser modificada mediante declaração dirigida, por escrito, pelos pais ou encarregados de educação à direcção da escola.

2.4 — O professor da turma providenciará para que os alunos não abrangidos pelo ensino de Religião e Moral Católicas estejam ocupados com outras actividades durante o tempo destinado a essa disciplina, competindo ao conselho escolar prever e encontrar soluções para eventuais casos em que ofereçam maior dificuldade.

3 — Dos agentes de ensino de Religião e Moral Católicas:

3.1 — O ensino de Religião e Moral Católicas será ministrado por uma das pessoas a seguir mencionadas:

- a) Pároco da freguesia;
- b) Outro sacerdote ou membro de instituto religioso;
- c) Professor do ensino primário;
- d) Outra pessoa idónea.

3.2 — Em qualquer dos casos, a proposta será feita pelo serviço diocesano competente à direcção do distrito escolar.

3.3 — Cada proposta considera-se aceite se no prazo de quinze dias a direcção do distrito escolar nada disser em contrário.

3.4 — A direcção do distrito escolar deverá comunicar às direcções das respectivas escolas os nomes das pessoas propostas, no prazo de quinze dias, findo o qual poderão iniciar a sua actividade.

3.5 — A nomeação de qualquer dos agentes de ensino (3.1) será válida por um ano, podendo ser proposta, a todo o tempo, a respectiva substituição pelo serviço diocesano.

3. — Se for proposta alguma das pessoas indicadas nas alíneas a), b) e d) do n.º 3.1, deverá o corpo docente da escola e o próprio professor da turma conceder-lhe as facilidades necessárias ao conveniente desempenho da sua missão, de modo a conseguir-se uma articulação pedagogicamente correcta com a programação geral.

4 — Dos programas, livros e instrumentos auxiliares de trabalho:

4.1 — O programa da disciplina de Religião e Moral Católicas é da responsabilidade do episcopado.

4.2 — O livro do educador de Religião e Moral, bem como os manuais e fichas de trabalho para os alunos, são elaborados, de acordo com os programas, pelos serviços competentes do episcopado, que os aprova e edita.

4.3 — A aquisição dos manuais e fichas de Religião e Moral é abrangida pelo regime de acção social escolar, em igualdade de circunstâncias com as restantes disciplinas.

5 — Do apoio pedagógico e formação dos professores:

O apoio pedagógico e a formação dos professores no domínio da Religião e Moral Católicas serão facultados pelos serviços do Ministério da Educação e Ciência em moldes idênticos aos considerados para as outras áreas.

O Santo do mês

S. João Baptista

João Baptista era filho de Zacarias e de Isabel, ambos da descendência de Aarão, única família que possuía o sacerdócio. Eram justos diante de Deus, cumprindo todos os deveres de piedade e de religião.

Não tinham filhos.

Por destino da sorte, Zacarias oferecia o incenso ao Senhor na parte do tempo onde só o sacerdote podia entrar. Um anjo de Deus, do lado direito do altar, anuncia-lhe o nascimento do Precursor. Zacarias não acredita e fica surdo e mudo. Isabel, envergonhada por ser mãe em idade avançada, não sai de casa. As augustas modulações do Magnífico afloram à ternura dos lábios de Maria, que parte para Ain-Karim, a fim de ajudar a prima Isabel. O futuro João rejubila no seio materno, na presença daquelas duas mães do milagre, em íntima comunhão de corações e de ofertas ao Altíssimo.

O nascimento de João causa alegria aos pais aos vizinhos.

Oito dias depois é circuncidado pelo pai, que lhe impõe o nome de João, isto é, dom de Deus. Esta imposição soltara-lhe a língua para entoar as melodias do Bendito.

A animosidade de Herodes ceifara a vida dos recém-nascidos meninos de Belém e cercanias. A mãe de João, para o salvar de sorte igual à dos Santos Inocentes e para o educar, escondera-o no

deserto, junto do cenóbio dos essênios, onde o menino «crescia e se fortificava... até à sua manifestação a Israel».

Habitado desde a infância, prefere o deserto à cidade. Aí prega os grandes temas missionários da penitência, da caridade, do juízo, dos deveres de estado e do inferno. A austeridade do alimento — gafanhotos e mel silvestre, correspondia a do vestir — uma samarra de peles de animais. Baptiza no rio Jordão as multidões arrependidas que cruzam o deserto da Pereia. Como acto único desta missão, baptiza Jesus Cristo a quem chama o Cordeiro de Deus. Depois deste baptismo, João passou gradualmente à obscuridade: «Convém que Ele cresça e eu diminua».

Com profunda humildade desempenha a única missão de Precursor, isto é, de mensageiro ou arauto do Salvador.

Porque era um homem integral, verdadeiro e de força, é perseguido por toda a autoridade: o Templo e Herodes. É preso na cadeia de Maqueronte, onde os matarifes de Herodes procuram a sua cabeça para a depor numa taça de ouro, junto dos pés impuros da jovem bailarina Salomé.

Com a palma do seu sangue, triunfa na glória de Deus o João (dom de Deus), o asceta, o precursor, o baptista, o pregador, o mártir, enfim, «o maior entre os homens nascido de mulher».

O culto de S. João Baptista vem, pelo menos, desde o século IV.

CALENDÁRIO LITÚRGICO

JUNHO

- 10 — Santo Anjo da Guarda de Portugal
- 11 — S. Barnabé
- 12 — Coroação de Nossa Senhora do Sameiro
- 13 — Santo António de Lisboa
- 14 — Domingo da SSma. Trindade.
- 18 — Festa do Corpo de Deus
- 20 — Beatas Sancha, Mafalda e Teresa
- 21 — XII Domingo comum

- 24 — Nascimento de S. João Baptista
- 26 — Festa do SSmo. Coração de Jesus
- 28 — XIII Domingo comum
- 29 — S. Pedro e S. Paulo, Apóstolos

JULHO

- 3 — S. Tomé, Apóstolo
- 4 — Santa Isabel de Portugal
- 5 — XIV Domingo comum
- 6 — Santa Maria Goreti
- 11 — S. Bento

Monografia de Gemeses Para a história da BARCA DO LAGO

Cópia do ofício do corregedor transcrito por *Tomás de Miranda Sampaio*, tabelião nesta Vila de Esposende, aos doze dias do mês de Agosto de 1876.

«Tenho ideia de que a passagem do Rio Cávado, no sítio da Barca do Lago, é propriedade particular e com a singularidade de não haver paga dos passageiros. Precisava de algumas ideias mais sobre este assunto, mais firmadas com o contexto da certidão, com que devem aparecer na presença da Sereníssima Senhora Infanta, pois como muito vizinho da dita Barca, é capaz de bem desempenhar esta comissão. É que eu rogo uma narração histórica e abreviada dos conhecimentos que já tiver e poder coligir sobre este objecto e estabelecimento desta Barca, o que espero do velho a actividade que Vossa Senhoria me tem manifestado em outras ocasiões. Deus brinde a Vossa Senhoria.

Covilhã (?) a vinte e sete de Dezembro de mil oitocentos vinte e sete.

Resposta — «Ilustríssimo Senhor José Valério da Costa Neves. O corregedor da Comarca: António Caetano Pereira de Lima Sampaio.

Recebi o ofício de Vossa Senhoria com a data de vinte e sete de Dezembro próximo passado em que Vossa Senhoria me honra com a comissão de averiguar o estabelecimento e direitos da Barca do Lago, instituída no Rio Cávado em o lugar assim mesmo denominado. Reconheço-me Ilustríssimo Senhor com a posse dos conhecimentos para organizar a descrição histórica deste estabelecimento, todavia o gosto e o dever de desempenhar com esforço a honra e a confiança que Vossa Senhoria em mim deposita me afecta a expressar-lhe, sem pejo, quanto minha acanhada inteligência pode sobre este objecto alcançar.

// Em tempos de remota antiguidade, apareceu em uma profundidade do rio, que pouco mais ou menos ainda hoje existe no mesmo sítio da passagem, uma imagem de Nossa Senhora, a qual foi colocada em um pequeno santuário, onde em frase vulgar «nicho» que para esse fim se construiu no lugar onde hoje existe a Capela da mesma Senhora próximo ao rio, e esta Imagem porviria do lugar do

ESPOSENDE

MOVIMENTO RELIGIOSO

EM MAIO

Baptismos

3 — Sónia Manuela Sá de Barros, filha de Alfredo Lima de Barros e de Maria Filomena Coutinho de Sá, residentes na Rua Dr. Trigo de Negreiros.

17 — Paula Alexandra Carvalho Loureiro, filha de António Azevedo Loureiro e de Rosa Maria Reis de Carvalho, residentes na Rua Vasco da Gama, 13.

31 — Susana Filipa Jorge Gonçalves Mó, filha de José Anibal Loureiro Gonçalves Mó e de Maria Fernanda Gonçalves Jorge, residentes na Estrada Nacional.

— Sónia Marisa Castro de Almeida, filha de Serafim Fernando Moura de Almeida e de Maria Fernanda Nogueira de Castro.

Casamento

30 — Francisco de Castro Bastos, natural de Prado-Vila Verde, filho de David da Silva Bastos e de Maria da Conceição de Castro, com Maria José Santa Marinha Loureiro, natural de Esposende, filha de Francisco de Barros Loureiro e de Júlia Ribeiro Santa Marinha.

Felicidades.

RESTAURO DA TRIBUNA

O restauro dos altares laterais está concluído há dezasseis meses. Aguardamos, para breve, que nos seja dada a conta da despesa com

este restauro, a fim de avaliarmos a quantia que nos faltará para as obras em curso na tribuna.

As contas de receita para esta fase dos altares laterais e tribuna, iniciados há dois anos, estão neste ponto:

Soma em 30.4.981.....	669 09\$950
Peditório pelas casas	21 080\$00
Ofertas particulares ...	70 3000\$00
Total	760 479\$50

OS NOSSOS BENFEITORES

Pelo número anterior ofereceram:

50\$00 — Filomena Sá e Anónimo.

40\$00 — D. Helena Agante e Maria Seareira.

30\$00 — Orlando Araújo e Maria Teresa Araújo.

20\$00 — António Torres, Manuel Maria Ferreira, José Maria Teixeira Deolinda de Sousa, D. América Loureiro, D. Maria da Soledade Loureiro, D. Leontina Magalhães, Ana Novo, Móveis Barbosa, Manuel Barreira, Orlando Araújo, D. Isolina, Américo Magalhães, Abel Cardoso, José Costa, Maria das Dores Carvalho, Antonieta Correia, D. Amélia Chavães, D. Dulce Ferreira, Sr. Tenente, D. Elisabete Lamela

D. Joaquina Lamela, D. Glória Viana, João Patrão, Celestina Zão Abílio Menina, Rosa Zão, Manuel Miranda, Emília Rêgo, António Cardoso, José Ferreira, Eduardo Reis, Ildo Torres, João Guerra, Berta Cardoso, Fernanda Soares, Maria

das Dores Zão, Maria de Lurdes Rites, Manuel Laranjeira, José Portela, António Portela. D. Saúde do Rosário. D. Arminda Teixeira.

Sem tempo determinado ofereceram:

500\$00 — António M. Rei (Lisboa).

100\$00 — António Carneiro Zão e Eduardo Reis.

50\$00 — D. Gualdina Silva, Nelson Torres e Rosália Goyana.

CENTENÁRIO

DE MONS. PEDROSA

No número anterior lembrámos o centenário do nascimento de Mons. Pedrosa e sugeríamos que nos apontassem alguns números a concretizar.

Como poucas pessoas nos falaram sobre o assunto continuamos a aguardar sugestões.

FESTAS DA VILA

Tudo se encaminha para que as próximas festas da Vila sejam grandiosas. Todos os contratos estão firmados e os números do programa são prometedores. Só resta a sua concretização e uma sólida e eficaz ajuda à briosa comissão.

DEVOÇÃO A S. JOÃO

No dia 15 do corrente começaremos com as novenas de S. João na respectiva capelinha. Temos muitas missas de promessa para se-

rem aí celebradas. Atenderemos até onde for possível.

Qualquer outro número de festa externa, até este momento (7 de Junho), é por nós ignorado.

PEQUENAS NOTÍCIAS

— Em 21 de Maio benzemos um barco motorizado, de nome «Maria José», propriedade de José de Barros Sousa. Boa pesca.

— O ofertório do dia da Mãe, feito pelas mães a N. Senhora, perfez a quantia de 6710\$00.

— O ofertório para a Rádio Renascença e outros Meios de Comunicação Social, realizado nas missas do dia 31 de Maio, rendeu 12 920\$00.

— O Sagrado Lausperene, que teve lugar de 29 para 30 de Maio, decorreu com regular assistência e a habitual solenidade litúrgica.

Parabéns à Confraria do Santíssimo e à zeladora da capela-mor.

— Sufragando a alma de Maria da Conceição Martins da Silva no dia do 1.º aniversário do seu falecimento, recebemos a quantia de mil escudos para o restauro da nossa Igreja Matriz.

— Em busca de fainas mais compensadoras partiram, rumo a diversas localidades do sul do país, quase todos os nossos pescadores, levando consigo as respectivas embarcações. Desejamo-lhes boa sorte e muita saúde. Oxalá que esta separação não traga males, de qualquer ordem.

FÃO



PRIMEIRA COMUNHÃO

Quando este jornal estiver a ser distribuído, em 14 de Junho, um grupo de 50 crianças está a fazer a sua primeira comunhão.

É um ponto de chegada dum período de catequese que vem sendo dada dedicadamente por algumas catequistas ao longo do ano. Queremos louvar os pais e as catequistas destas crianças e desejar aos pequeninos que continuem a ser a alegria dos pais. Desde agora a sua vida sacramental e o bom exemplo são uma graça maior para a nossa paróquia.

FESTAS VÁRIAS

Em Junho houve a festa do Espírito Santo, a Santo António e a devoção tão querida das procissões de velas de 12 e 13 de Junho.

Teremos ainda este mês a celebração do Padroeiro a 26 e o Sagrado Lausperene, a festividade de S. Luís Gonzaga, S. João, S. Pedro e S. Paulo.

OBRAS DA IGREJA

Este mês recebemos 36 490\$00 das listas e mais 9984\$00 de ofertas diversas.

Entretanto pagamos 220 contos ao empreiteiro e resta-nos ainda cerca de 50 contos de dívida do trabalho realizado.

Importa realizar quanto antes esta quantia e continuar os dona-

tivos para podermos iniciar o mais breve possível a nova fase que é, como sabem, o tecto e arranjo de paredes interiores.

Não será um trabalho muito difícil, mas que custa ainda bastante dinheiro. Cremos que não se pode descurar o trabalho da recolha das listas nem o ofertório especial dos terceiros domingos.

BAPTISMOS

2 — Esmeralda Patrícia Gonçalves de Sousa Martins, filha de Adelino de Sousa Martins e de Maria Fernanda Penetra Gonçalves, residentes na rua das Cordas.

24 — Sebastião Jacques de Sousa Moutinho, filho de Jorge Reis Moutinho e de Maria Cristina dos Santos Jacques de Sousa Moutinho, residentes no Porto.

ÓBITOS

7 — José Ribeiro Gomes, de 43 anos, solteiro, residente na Rua Serpa Pinto.

18 — Alfredo Nogueira, de 70 anos, natural de Cabeceiras de Basto e internado no Hospital e Lar de S. João de Deus.

INTERESSES DA VILA

Logo que houve conhecimento de que o posto da Guarda Fiscal ia encerrar no próximo dia 1 de Julho formou-se um movimento espontâneo entre a população para impedir que tal aconteça.

Trata-se dum posto que iria fazer em breve 100 anos de existência, de presença e de prestígio.

O Sr. Presidente da Junta explicou o que se estava a passar em plenário da população e esta semana iria a Lisboa com o Sr. Presidente da Câmara a efectuar diligências para que se conserve a funcionar o dito posto da Guarda Fiscal de Fão.

— Das declarações do Sr. Presidente da Junta a um jornal diário soubemos que se mantém o projecto de construção dum novo edifício escolar de 8 ou 9 salas, a construção dum novo posto de transformação no Cortinhal para reforço de energia, prolongar a pavimentação da estrada dos Lírios até à estrada de Apúlia e pavimentar as transversais da R. Serpa Pinto.

Ali se anunciava também a reabertura do Hotel do Pinhal ainda para este Verão e se anunciava o desejo duma Escola Preparatória em Fão. Acentuou a carência grave que é a falta de saneamento básico e frizou que, sendo Ofir mundialmente conhecido como zona turística, não deixa de ser território de Fão.

Outros aspectos eram referidos na mesma entrevista como: os inúmeros prédios degradados, sem que os proprietários os queiram conservar nem vender para quem necessita de casa, a firmeza em manter em Fão serviços dos C. T. T., o pro-

blema da habitação, um pavilhão gimnodesportivo, novas instalações para os bombeiros, infantário, etc.

— O Hospital está a passar por obras de restauro dos telhados da parte mais antiga.

Curvos

SENHOR DOS AFLITOS

Em 6 e 7 deste mês realizou-se na Capela da Rateira a festa do Senhor dos Aflitos que foi muito concorrida.

Do programa fazia parte um concurso de tiro aos pratos que esteve muito animado e foi muito concorrido, não só por atiradores como por numerosa assistência.

PEREGRINAÇÃO

Numeroso grupo de pessoas desta freguesia se incorporou na peregrinação anual ao Santuário do Sameiro e a Sr.ª da Paz, na Ponte da Barca, tendo ainda sido visitados outros lugares de interesse.

CASAMENTOS

Realizaram o seu casamento nesta freguesia João da Costa Ribeiro e Maria da Soledade do Vale Pereira. Foram padrinhos António Jorge Meireles Pinto e Maria da Soledade da Fonseca Pinto.

No mesmo dia 30 de Maio, uniram o seu futuro os jovens professores Sérgio Martins Viana e Mariinha Figueiredo de Sousa Matos. Foram padrinhos Maria Manuela Martins Viana e Pedro Jorge da Silva Correia. Desejamos aos jovens casais um risonho futuro.

APÚLIA GANDRA

MOVIMENTO RELIGIOSO EM MAIO

Baptismos

10 — Fernando Miguel, filho de Alcindo Veloso de Carvalho e de Maria Marcos Carreirinha, residentes no lugar de Paredes.

— Octávio José, filho de Nelson Serra da Costa e de Luísa dos Santos Moinho, residentes no lugar de Criad.

13 — Maria Manuela, filha de Delfim Amorim da Costa e de Maria Isabel Devesa do Paço, residente no lugar de Paredes.

16 — Octávio, filho de Silvestre Rodrigues Tomé e de Sara Moreira Hipólito, residentes no lugar de Criad.

24 — Tiago Nuno, filho de Carlos Alberto Pereira Ribeiro e de Maria Natália Faria da Silva, residentes no lugar da Igreja.

— Rui Miguel, filho de Fernando Ribeiro Casais e de Maria de Lurdes Ferreira Martins, residentes no lugar de Areia.

— Marco Paulo, filho de Alcindo do Vale Gonçalves e de Silvia Elvira da Silva Santos, residentes no lugar da Areia.

— Maria Celestina, filha de Manuel Alves Carreira e de Ondina Amorim Fernandes Eiras, residentes no lugar da Areia.

31 — José Maria, filho de Emílio do Monte Gonçalves Real e de Firmina Ferreira Cardoso, residente no lugar de Paredes.

Casamentos

2 — Manuel Fernando Fonseca da Silva, filho de Manuel Eiras da Silva e de Palmira Ferreira da Fonseca, com Maria de Fátima da Quinta Lopes, filha de Adelino Gomes e de Maria Elisa Almeida da Quinta, residentes nesta freguesia.

23 — Sérgio Fernando Rodrigues da Silva, filho de Fernando Eiras da Silva e de Maria Adelaide Martins Rodrigues, com Maria José Casais da Silva Vendeiro, filha de Manuel da Silva Vendeiro e de Maria Otília Marques Casais, residentes nesta freguesia.

Ainda, no dia 9, no Templo do Senhor Bom Jesus do Monte, Braga, contrairam matrimónio, Inácio dos Santos Fernandes Eiras, filho de Inácio Agra Fernandes Eiras e de Maria Dias dos Santos, com Maria Isabel Fernandes Leite, filha de Dimas Rodrigues Leite e de Maria de Miranda Fernandes, residentes nesta freguesia.

Óbitos

11 — Artur Machado Martins, de 33 anos de idade, solteiro, filho de Joaquim Gomes Martins e de Emília Gonçalves Machado, natural de Apúlia e residente no Lar da Santa Casa da Misericórdia de Fão.

30 — Carlos Devesa Gomes Ribeiro, de 51 anos de idade, casado com Carolina da Soledade Conceição Soares, filho de Alfredo Ribeiro Gomes e de Maria Devesa Gomes, residente no lugar da Areia, desta freguesia.

FESTA DO SENHOR E SAGRADO LAUSPERENE

Como é tradicional, no primeiro domingo de Junho, celebrou-se a festa do Senhor que coincidiu com o encerramento do Sagrado Lausperene.

Foi uma manifestação de fé e devoção ao Santíssimo Sacramento.

De véspera quase todos se prepararam recebendo o sacramento da penitência.

Na noite de sábado e durante o dia do domingo, esteve o Santíssimo solenemente exposto na tribuna que as zeladoras ornamentaram em todo empenho e gosto.

No fim da tarde do domingo, depois da missa cantada pelo grupo coral, que ultimamente aumentou para mais do dobro os seus elementos e vem a fazer um esforço de aproveitamento, e do sermão pregado pelo Rev. P.º Areias da Costa, seguiu-se a procissão eucarística que terminou com a bênção do Santíssimo Sacramento.

CRUZ LUMINOSA

Com a electrificação da subida para a torre, iluminação do interior e a cruz ficou por 525 000\$00 assim distribuídos:

Empreiteiro 308 500\$00, Sinos novos 199 000\$00, Corrimão das escadas 4000\$00, Electricista 13 000\$00.

ESPECTÁCULO

Tem continuado com êxito as suas actuações o grupo teatral, tendo representado ultimamente em São Romão do Neiva, Apúlia e Fonte Boa com uma receita na bilheteira destas três últimas actuações de 24 850\$00.

MELHORAMENTO

Está já concluída, no lugar do Descampado, a obra de alargamento e pavimentação do caminho que parte da estrada municipal 1022 para o interior do lugar.

Para breve está prevista a continuação da pavimentação da referida estrada 1022 até às últimas habitações do lugar.

Também no lugar do Matinho será alargado e pavimentado o caminho que liga o lugar à estrada municipal 545.

Ainda para este ano está previsto o início da construção da sede da junta de freguesia e a pavimentação da estrada que liga o lugar da Fonte à Capela da Senhora de Guadalupe.

FRONTE BOA

MAR - S. Bartolomeu

BAPTISMO

Dia 31 — Paulo Jorge Saleiro Capitão, filho de António Martins Capitão Júnior e de Beatriz Vaz Saleiro de Abreu, do lugar de Cima. Foram padrinhos David Martins Sapateiro e Maria Cândida Vaz Saleiro de Abreu.

DIA MISSIONÁRIO

Realizou-se, no dia 10 de Maio, mais um Dia Missionário, orientado pelo Sr. P.º Pinto, da congregação do Espírito Santo. Nas homilias focou o problema das vocações sacerdotais e missionárias.

As 10 horas realizou-se um encontro com os jovens para reflexão sobre o conhecimento de Deus entre os mesmos e as aparentes dificuldades actuais.

Da parte de tarde, um outro encontro, mas agora para adolescentes, com estudo sobre a fé, adaptado à idade dos mesmos.

No fim do terço, com carácter missionário, foi a vez das crianças que proporcionaram aos assistentes um agradável espectáculo, cuja orientação esteve a cargo das professoras primárias, que assim se associaram ao sentir comum da Igreja e, com a sua colaboração, procuraram desenvolver aptidões que poderiam ficar latentes nas referidas crianças. Eis, pois, um complemento da educação escolar que urge descobrir e desenvolver.

No aspecto material, como contributo missionário, apuraram-se 19 500\$00.

DIA DA MÃE

A imitação dos anos anteriores, também neste se realizou no dia 24, no Salão Paroquial, o Dia da Mãe.

A preparação das crianças foi obra da dedicação da Sr.ª Maria Aurora Cerqueira.

A simplicidade da actuação das crianças representa a grande homenagem com que quiseram brindar as suas mães.

PAVIMENTO DO ADRO

Aberto concurso pela Câmara Municipal, no dia 19 de Maio, para pavimentação do adro da igreja paroquial, estiveram presentes 5 concorrentes, cujas propostas foram as seguintes:

Adelino C. Cardoso 1 556 000\$00; Abílio do Monte, Lda. 1 403 000\$00; Construções Lima 1 471 000\$00; Cardoso e Filhos, Lda. 1 467 000\$00; Porfírio Barreto 1 141 000\$00.

Optou a Câmara pela proposta do Sr. Porfírio Barreto.

Neste concurso está excluída a parte da iluminação pública do referido adro que, em breve, será uma realidade.

Esperamos que, pela festa de S. Bartolomeu, as obras já estejam finalizadas.

MUSEU AGRÍCOLA

A Juventude Desportiva e Cultural de Mar, de harmonia com o grupo de Educação de Adultos, a funcionar nesta freguesia, tomou a

VISITA

De visita às obras da igreja esteve entre nós em 20 de Maio, o Sr. Arquitecto Rev. Manuel Gonçalves.

Procedia-se ao enchimento da placa de betão na ampliação da capela-mor na parte sul.

É para este local que o baptistério vai ser transferido deixando de estar como que arrumado num canto ao fundo da igreja conforme aliás era tradicional.

A liturgia procura dar-lhe um lugar tanto quanto possível bem digno pois, é nele que recebemos a vida divina tornando-nos filhos de Deus e herdeiros do céu.

Certamente vamos ficar todos muito satisfeitos com esta transferência. O baptistério ficará assente em reduzida coluna numa lage de granito; a água nascerá duma fonte uma concha de pedra que derramará a água lustral sobre a cabeça do baptizando e a rematar este conjunto será colocada em peanha de aramido a imagem de S. João Baptista. Esperamos que será obra de grande admiração para todos.

feliz iniciativa de recolher os utensílios agrícolas, artesanais, domésticos etc., outrora tão úteis aos trabalhos da lavoura e que actualmente, com a mecanização da agricultura, correm o risco de desaparecerem.

Nesse sentido, apelamos à boa vontade e colaboração de todos, se disporem à recolha desses utensílios com lugar apropriado.

CASAS DE COMÉRCIO

Com instalações muito modernas e funcionais abriram ao público por ocasião da Páscoa o «Café Central — Snack-Bar», de Ramiro Mouquinho Costa; o Super-Mercado, de Manuel de S. Laranjeira; o Pronto-a-Vestir, de Alda C. Neves e uma oficina de reparações de motorizadas, de Manuel M. Felgueiras.

Do mesmo género e mais antigas há as casas de José Manuel Escrivães Mariz com café, mercearia, pronto-a-vestir, mobílias e mala postal com telef. 89223; Rafael Escrivães com café e telef. 89553; Talho de carnes verdes e mercearia de José F. Cruz e várias mercearias de António F. Sobral, José Joaquim Dourado Sousa, Jaime Eiras da S. Briote, Joaquim M. da Cruz e Ramiro da C. Torres.

S. SEBASTIÃO

A comissão das festas a S. Sebastião que a freguesia tenciona realizar nos dias 15 a 19 de Julho tem o programa quase concluído o qual no próximo número será publicado.

BAPTISMOS (em Maio)

Jaime Rodrigo Pontes Escrivães, no dia 3, filho de Adelino Veiga Escrivães e de Hercília Pontes da Silva Briote.

Sónia Elisabete da Silva Eiras, em 10, filha de Silvério Eiras Silva e de Maria Aracintea da Silva Bezerra.

BELINHO

(Continuação)

Existem as seguintes capelas. A capela de Nossa Senhora da Guia, no cabeço do monte que fecha o horizonte desta freguesia a nascente, é pequenina, muito branca, e situada num ponto elevado donde se disfruta uma panorâmica admirável; cá de baixo parece uma destas miniaturas de capelas que os devotos colocam nas cascatas nos festejos aos santos populares.

Há aqui uma gruta, rocha mal conformada, broqueada pela natureza, mal cabendo uma pessoa de regular estatura.

Nela habitou por muito tempo um monge popular, ratão de bom gosto, que no Inverno ia para Lisboa vender cauteles, sendo ali conhecido pelo nome de Jóia, e no tempo calmoso vinha veranejar na Senhora da Guia desta freguesia, pelo que o povo daqui lhe chamava «O Monge da Guia». Aborrecendo-se por fim da vida solitária de asceta e cauteleiro, desapareceu e foi casar-se com uma moçoila da freguesia de Fonte Boa.

Isto escreveu José Augusto Vieira no «Minho Pitoresco», vol. II, pág. 198, relativamente ao monge da Senhora da Guia. Cito a fonte onde bebi a informação para que os seus parentes, se os tem, não venham pedir-me explicações do que fica narrado a seu respeito.

FÁTIMA, 13 DE MAIO

Como nos anos anteriores, uma peregrinação desta freguesia com cerca de 300 pessoas deslocou-se a Fátima no dia 13 de Maio. Com os estandartes da nossa terra esteve presente às cerimónias da Cova da Iria. Antes da partida de cá esteve na Igreja paroquial onde houve uma celebração eucarística às 4 horas da manhã exclusivamente para os participantes na Peregrinação.

NOSSA SENHORA DA GUIA E A CATEQUESE

Embora com alguma chuva, foi no dia 10 de Maio que se realizou a transladação em cortejo automóvel da Imagem de Nossa Senhora da Guia desde o seu santuário até à Igreja paroquial, onde ficou a presidir ao mês de Maio durante uma semana. Foi deveras emocionante a entrada da Imagem no adro paroquial, onde todo o povo a aguardava, em ansiedade. A multidão entoava cânticos marianos, acenava com lenços e lançava flores ao andor que dava entrada na Igreja sobre o estalejar dos foguetes, o repique festivo dos sinos e os acordes harmoniosos do órgão. Seguiu-se a Santa Missa e Saudação a Nossa Senhora pelo pároco.

No dia 16, ao cair da noite teve lugar a procissão de velas.

No dia 17, de manhã, houve missa e comunhão geral. Pelas 15 horas saía a peregrinação da Guia. À frente, 4 centenas de crianças, eufóricas com os seus autocolantes e as palas na cabeça, tudo isto mandado fazer para a ocasião. Depois o andor de Nossa Senhora da Guia seguido do Reverendíssimo Senhor Arcipreste do concelho, Padre Manuel Baptista de Sousa e grande multidão que subiu toda a encosta da serra a cantar o terço. Eram cerca de 16 horas quando o andor dava entrada no recinto sagrado da Guia. Logo principiou a Santa Missa e usou da palavra o Senhor Arcipreste.

A parte coral esteve a cargo do coral infantil. Depois do «Adeus à Virgem», fomos todos para o lado norte da capela onde se efectuou uma cerimónia inédita: uma criança — o Nelson — descerrava uma lápide colocado num penedo para ali ficar em sinal de homenagem e gratidão aos Sr. Torcato Fernandes Gomes e sua esposa Gracinda Martins por terem doado com escritura pública celebrada no Cartório Notarial de Esposende a 17 de Junho de 1980, à capela de Nossa Senhora da Guia 1500 metros quadrados de terreno numa bouça sua ali existente, com o fim de alargar o adro e o recinto da capela. Embora o vento fosse inclemente, grande multidão assistiu ao acto e tomou parte activa nos aplausos ao dito casal, que, ali presente também, não escondeu a sua satisfação. A certa altura, voltando-se para o pároco, a Sr.ª Gracinda dizia: «não sabe a alegria que se sente quando se faz bem».

Seguiu-se imediatamente o merendeiro da catequese paroquial. Foi também inaugurada uma cruz luminosa, colocada ao lado da Capela e sobre o penedo mais alto do sítio. Foi feita na serralharia do Sr. Manuel Cunha, que no fim ofereceu-a a Nossa Senhora. Obrigado, bem haja.

DIA DA MÃE

Os movimentos de Apostolado da Paróquia de Belinho, motivados por nobres sentimentos, comemoraram solenemente o Dia da Mãe de Jesus e Nossa Mãe.

BAPTIZADOS

No dia 17 de Maio — Elsa Maria Gomes Torres, filha de David Cândido de Almeida Torres e de Maria da Conceição Neves Gomes, do lugar do Outeiro.

Carlos Manuel Sampaio Maciel, filho de José Torres Maciel e de Maria Georgina Gomes Sampaio, do lugar do Outeiro.

Rosa Maria Martins Ribeiro, filha de Jorge Pereira Ribeiro e de Olívia de Jesus Faria Merrelho Martins, do lugar de Sanfins.

Patrícia Raquel de Sá Pereira, filha de Amadeu de Barros Pereira e de Maria Cândida Fernandes de Sá, do lugar do Outeiro.

Carlos Filipe de Faria Barros, filho de Carlos Manuel da Costa Barros e de Maria Madalena Faria das Lages, ambos solteiros, do lugar do Outeiro.

Filipe Alberto Torres da Cunha, filho de Carlos Alberto Matos Cunha e de Maria da Conceição de Almeida Torres, do lugar de Infesta.

NAS MÃOS DE DEUS

No dia 7 de Maio faleceu no lugar de Infesta o Sr. António de Almeida Torres, de 62 anos de idade, viúvo de Rosa Gonçalves Pereira.

No dia 7 de Maio faleceu no lugar de Belinho a Sr.ª Olívia Pereira da Costa Lima, de 79 anos de idade, viúva de Manuel Eiras de Meira Torres.

No dia 9 de Maio faleceu na Bélgica, onde se encontrava emigrada na companhia de seus filhos Rosa Gonçalves da Silva, de 64 anos de idade, viúva de Domingos de Sá. O seu funeral realizou-se no dia 15 de Maio para o cemitério de Belinho.

Palmeira

FESTA DE SANTO ANTÓNIO

No momento em que este jornal começa a circular estarão em pleno desenvolvimento as festas anuais de S. António a realizar nos dias 13 e 14 deste mês.

A Comissão está disposta a melhorar o programa habitual e vai consegui-lo, certamente, pelos intensos preparativos que tem desenvolvido.

Nessa ocasião, como é tradicional, realizar-se-á a 1.ª comunhão dum numeroso grupo de crianças que, para o efeito, estão a ser cuidadosamente preparadas.

TEATRO

O grupo Teatral de Forjães veio, numa atitude muito gentil, representar a conhecida peça dramática «Marcelino Pão e Vinho» para as crianças da catequese que muito apreciaram o trabalho modelar dos actores. O salão paroquial registou grande enchente.

PEREGRINAÇÃO

Em 31 de Maio, numeroso grupo de pessoas desta freguesia foi tomar parte na peregrinação anual ao Sameiro e à Senhora da Paz, em Ponte

da Barca. Outros lugares foram ainda visitados e tudo decorreu bem.

CASAMENTO

Realizaram o seu casamento os jovens José Maria Miranda Viana e Maria Flórida Martins Ermida. Desejamos-lhes felicidades.

BAPTIZADOS

Em cinco de Abril, foram baptizados os meninos Carlos, Leonor e Sérgio, filhos de Isabel Olímpia de Sousa.

Na mesma data, Irina e Ágata, filhas de Manuel Machado Barbosa e Isabel Olímpia de Sousa.

Em 18, Paula Cristina, filha de Manuel Alves de Miranda e Carminda da Silva Norelho.

Em 17 de Maio, António José, filho de Júlio Faria da Rocha e de Almerinda Viana de Miranda.

«Voz de Fátima»

Como devem ter verificado no jornal «Voz de Fátima» de Dezembro de 1980, as cotas dos associados, a partir de Janeiro deste ano de 1981, aumentaram para:

a) Simples associado, isto é, sem direito a jornal, 2\$50 por mês;

b) Associado com direito ao jornal, passa a pagar 5\$00 por mês.

Chamamos a atenção dos Chefes de Trezena, ou distribuidoras, dos jornais de «Voz de Fátima» para esta modificação.

GEMESSES

MÊS DE MARIA

Foi razoavelmente bem frequentada a devoção do mês de Maio ou mês de Maria. Dominou, porém, a presença destacada de um grupo de meninas que, juntamente com algumas cantoras, assegurou o tom festivo da devoção, cantando e participando na proclamação da palavra de Deus. No último sábado do mês fez-se uma piedosa e penitencial procissão de velas, desde a capela de Nossa Senhora do Lago, com sermão ao chegar à Igreja. No último domingo um bom número de pessoas quis homenagear Nossa Senhora, participando na peregrinação ao Sameiro. Ao fim da tarde desse dia fez-se a conclusão do mês de Maio com missa, renovação da consagração da paróquia e das famílias ao Imaculado Coração de Maria a que assistiu muito povo e nomeadamente bastantes chefes de família. O grupo coral, mais uma vez, não faltou com a sua apreciável colaboração animadora, e, ao saberem do aniversário natalício do pastor, surpreenderam-no com uma visita amiga para lhe cantar ... parabéns a você ... e trocar umas palavras de cordial amizade.

MÊS DO CORAÇÃO DE JESUS

Começamos a celebrá-lo no 1.º dia do mês e esperamos continuar até ao último. Até ao presente a frequência é apreciável. Não nos faltam motivos para bem o celebrarmos: o Coração de Jesus, a festa que a respectiva confraria promove em honra de Santo António e que este ano será no dia 21, a festa do Corpo de Deus que o calendário litúrgico aponta no dia 18 e que nós celebramos nos dias 28 e 29 com o Sagrado Lausperene e festa do Santíssimo Sacramento e com reconciliação no dia 27. Também neste mês celebramos a festa do Pentecostes.

OBRAS NA IGREJA

Continuam em realização. Para já encontra-se impedido o uso da porta principal devido às obras de reconstrução do Coro que têm andado em ritmo satisfatório. Também já foi entregue a encomenda dos bancos para todo o corpo Igreja antes do fim do ano, pois, como são muitos e exigimos madeira boa e bem seca não se podem executar em pouco tempo.

FESTA DAS CRIANÇAS

No dia 7.6.81 as nossas catequistas promoveram uma tarde de convívio festivo com as crianças. Improvisaram um palco e nele executaram cânticos, representações teatrais, declamações, monólogos, etc. Nesta festa foram oferecidas recordações aos que fizeram a Profissão de Fé, foram estes convidados a frequentar o catecismo de perseverança, foram apresentadas às crianças e aos pais das mesmas as catequistas encarregadas de cada grupo que, em seguida, fizeram reunião com os componentes do grupo e com os pais dos mesmos.

BAPTISMOS

Receberam este sacramento regenerador: no dia 6.6.81 — António Paulo, filho de António José Baptista Quintas e de Maria do Carmo Ferreira da Silva, sendo padrinhos Delfino de Sousa Lopes e sua esposa Maria Olinda Maciel Gonçalves.

No dia 7.6.81 — Fernando Miguel de Sousa e Silva Araújo, filho de Fernando Silva Araújo e de Maria Ângela de Sousa e Silva, que escolheram para compadres o Sr. Eng.º Jaime Araújo, tio paterno e a Sr.ª Laura Gomes da Silva Bizarro, tia materna.

MARINHAS

ACTIVIDADES APOSTÓLICAS

A catequese paroquial tem mantido o seu ritmo habitual, mas, se Deus quiser, entrará em férias no dia 28 deste mês, com uma tarde de convívio no lugar de Goios. Depois, começará a preparação intensiva das crianças que vão fazer a Primeira Comunhão em 23 de Agosto e as da Profissão de Fé, em 29 de Setembro.

— Semana de pregação haverá de 13 a 19 de Julho a preparar a festa do Santíssimo Sacramento que se realizará nesse dia.

— Adolescentes. Um grupo de 30 adolescentes com alguns dos seus monitores marcou presença, no encontro-convívio que se realizou no dia 10, no Centro Apostólico do Sameiro.

— Peregrinação de crianças. A fim de participarem na peregrinação nacional das crianças, que teve lugar em Fátima no dia 10 deste mês, foram contratados dois autocarros, para crianças e seus familiares.

— Jovens. A nível paroquial está organizado um dia de reflexão e convívio para todos os jovens desta paróquia que tenham 15 anos e daí para cima. O tema de estudo é o seguinte: «Os jovens e a família». O dia é este domingo 14 de Junho, e o animador vai ser o Sr. P.º Eduardo Miranda. A refeição será lanche partilhado.

— Confraria do Santíssimo. Uma vez que este ano é ano de eleições para a mesa da Confraria, esta, convida desde já todos os seus membros para a eleição que se efectuará no dia 18 deste mês, dia do «Corpo de Deus», pelas 11 horas.

— Escutismo. O grupo continua a dar sinal de vida. Mas, como algumas meninas manifestaram vontade de ingressar neste movimento jovem, estão a preparar-se a fim de fazerem a promessa. Sinal de vida do grupo é também a colaboração prestada por alguns dos seus elementos à publicação do boletim paroquial «Despertar».

— Legião de Maria. De harmonia com a determinação do Manual o passeio da Legião de Maria vai efectuar-se no dia 21 deste mês, juntamente com os elementos que doutras freguesias participam.

— Acção Católica. De harmonia com as orientações da Direcção Diocesana, algo se fez durante a semana dedicada à expansão da A. C. R. terminando com uma assembleia aberta a toda a gente.

ACTIVIDADES DA FREGUESIA

Gente há, que julga estar parada a Junta de Freguesia, mas isso não é verdade, senão vejamos:

Várias cabines eléctricas (Goios, Pinhote, Igreja, Rio de Moinhos) estão a ser apetrechadas para funcionarem muito brevemente.

Vários caminhos (o que nasce na estrada da Abelheira, passando pela casa do Sr. Pereira e termina junto à quinta da D. Maria; o que parte da estrada de Cepães, junto à casa de Salvador Peixoto e acaba na estrada de Banhos; o que se inicia em S. Bento e passa pela casa do Amélio e que vai até aos moinhos de Pinhote; o que começa junto à cabine do Outeiro e se prolonga até à casa do Sr. Daniel Jorge; em Goios, a que começa na estrada que vem para a igreja, passa pela fonte, casa do Sr. Vasalo e termina junto ao Sr. Capitão). Ora todos estes caminhos foram arranjados por esta junta, embora um ou outro já estivesse pedido anteriormente.

Cemitério. Além de se ter cuidado dos aruamentos, também se está a concluir a urbanização do recanto exterior, e diga-se de passagem, parece-nos que vai ficar bom.

Futebol. Também colaborou no arranjo do pavimento do campo da Devesa do F. C. de Marinhas.

ACIDENTE

Mais um acidente e este mortal se verificou junto ao cemitério na estrada internacional. A vítima desta vez foi o nosso conterrâneo amigo, Manuel G. Regado (João Monce), de Cepães.

Eram 22 horas do dia 31 de Maio quando um carro que seguia para o Porto o apanhou, dando-lhe a morte imediatamente.

Este caso, a juntar a muitos outros já constatados está a dizer-nos que há necessidade urgente de melhor sinalização naquela zona, mesmo em limite de velocidade. Quando será?

CENTRO PAROQUIAL

Embora pareça que as obras do Centro Paroquial pararam, no entanto, isso não é verdade, pois aguarda-se a todo o momento a chegada de certos materiais a aplicar e nova equipa de trabalho. Entretanto as ofertas vão aparecendo e ainda bem, pois ainda há dias se pagou um material que custou 212 contos.

Eis mais alguns valentes:

D. Omerina R. Magalhães 1000\$00, Anónimo de Rio de Moinhos (3 jovens) 3000\$00, Abílio Gonçalves Enes (Viana do Castelo) 2000\$00, Sérgio da Silva do Pimenta (Fr.) 3000\$00, Florentina G. Losa 500\$00, Manuel G. Maltez 2000\$00, Anónimo de Ru 500\$00, Célia Ribeiro Afonso (estudante) 25\$00, Adélia Patrão 100\$00, uma doente (3.ª idade) 600\$00, José António Brás Marques 2500\$00, José Alves Morgado 1000\$00, Maria Celina Losa Costa (jovem) 500\$00, ofertório nas missas de 4.5.81 6348\$00, ofertório no funeral de Manuel G. Regado 1658\$00.

FELIZ ANIVERSÁRIO

Quando alguém faz anos, é costume dar-se-lhe os parabéns, pois pessoas há que merecem os parabéns quer pelo aniversário que comemoram, mas até pela atitude que tomaram.

Assim o nosso conterrâneo amigo Abílio G. Enes (Viana do Castelo), ao completar 71 anos de vida ofereceu para o centro Paroquial 2000\$00; o casal Maltez (Pinhote), ao celebrar os seus 62 anos de vida matrimonial também ofereceu 2000\$00; a menina Maria Celina C. Losa, ao completar 16 primaveras, ofereceu 500\$00! o casal José A. Morgado, de Abelheira, também pelo seu 40 aniversário de casamento, ofereceu 1000\$00. A todos o nosso bem haja e votos de ser repetida a data e o gesto.

BAPTISMO

Receberam o Baptismo durante o mês de Maio — Rui Ricardo, filho de Fernando A. R. da Costa e de Almeirinda Carvalho Coutinho, de Outeiro.

José Domingos, filho de Domingos da S. Rodrigues e de Maria Celina Madura da Silva, de Pinhote.

BODAS DE PRATA

No dia 24 deste mês comemoram 25 anos de vida matrimonial os nossos conterrâneos amigos, Ramiro Rodrigues de Abreu e Maria Losa Carneiro, de Rio de Moinhos e no dia 28, José Capitão de Abreu e Maria de Lurdes Areias Calheiros, de Cepães, mas ausentes em França. A estes dois casais os nossos parabéns.

ÓBITO

Além do óbito atrás referido, faleceu durante o mês de Maio o menino Paulo Rafael, filho de Manuel Moreira de Oliveira e de Maria Belém R. Coutinho, de

Pinhote. A criança contava apenas 5 anos de idade.

Sentidos pésames endereçamos aos inconsoláveis familiares.

DESPORTO

Atletismo

No passado dia 24, efectuou-se mais uma vez, a grande prova de atletismo de Marinhas. Este acontecimento não só congregou aqui umas dezenas largas de atletas de vários pontos do Norte de Portugal, mas também uma assistência numerosa e interessada que não arredou pé enquanto não acabou.

O Mário Lemos, mais uma vez brilhou e pena foi, que na última fase da prova tivesse um pequeno problema num pé o que concorreu para ficar em 2.º lugar depois de ter comandado a prova quase até ao fim. Os restantes elementos de cá, também fizeram boa figura, o que nos resta a todos felicitar.

Futebol

O F. C. de Marinhas tem continuado a ser uma equipa muito certa e deve ascender pela certa à divisão superior, pois encontra-se no 1.º lugar com 29 pontos seguida do Lomarense com igual pontuação e do Lage com 26. Ora, como sobem 2 grupos e só faltam 2 jogos tudo leva a crer que vai haver festa rija.

Eis os resultados desde os últimos publicados:

Marinhas, 3 — Martim, 1
Alegriense, 2 — Marinhas, 0
Marinhas, 3 — Nogueirense, 0
Misericórdia, 1 — Marinhas, 2
Marinhas, 3 — Ucha, 1
Lage, 4 — Marinhas, 1
Marinhas, 5 — Arealenses, 0
Ceremistas, 4 — Marinhas, 2

VILA COVA

FESTA DE S. BRÁS

Nos próximos dias 10, 11 e 12 de Julho realizam-se as tradicionais festas em honra de S. Brás, S. Bento e Santo Amaro, que este ano têm o seguinte programa:

Dia 3 — Às 20 horas. Início da Novena em honra de S. Bento, na Capela de S. Bras, acompanhada pelo grupo coral da Paróquia.

Dia 10 — Inauguração das instalações eléctricas e ornamentações. Às 21,30 horas. Actuação do Conjunto Popular Reflexo de Vila Cova. Às 24 horas. Sessão de Fogo de artifício.

Dia 11 — Às 19,30 horas. Conclusão da Novena e Sermão em honra de S. Bento. Às 21,30 horas. VERBENA com a participação dos Ranchos Folclóricos de Oliveira de Azeméis e Folclórico de Vila Verde. Às 24 horas. Deslumbrante sessão de FOGO PRESO e DO AR.

Dia 12 — Às 7 horas. Na Igreja Matriz, Missa e Comunhão Geral. Às 8 horas. Junto à Igreja Matriz darão entrada as bandas de música: BANDA MUSICAL DE RIO MAU e BANDA JUNQUEIRA DE VALE DE CAMBRA, que durante o dia executarão o melhor de seus reportórios. Às 11 horas. Missa Solene, na Capela de S. Brás, acompanhada pela Banda Musical de Rio Mau e Sermão em honra de Santo Amaro. Às 15 horas. Dará entrada, em desfile pela Avenida de S. Brás, a Fanfara FLOR DE LIS dos Escuteiros de Vila Cova. Às 15,30 horas. Início das cerimónias religiosas, na Capela de S. Brás, com a recitação do Terço e Sermão em

honra de São Brás seguindo-se uma MAJESTOSA PROCISSÃO que incorporará todas as organizações religiosas locais, e os os Escuteiros com a sua Fanfara. À noite. TERCEIRO FESTIVAL NOCTURNO com a participação das bandas musicais, as quais actuarão até às 24 horas, altura em que terá lugar mais uma deslumbrante SESSÃO DE FOGO DE ARTIFÍCIO.

CENTRO PAROQUIAL

IMAC. CORAÇÃO DE MARIA

Prosseguem em bom ritmo as obras deste nosso grandioso empreendimento, e o entusiasmo pelo mesmo também não tem diminuído. De momento há a registar a oferta de mais pedra e transporte da mesma com várias carradas de tractores, dos Srs. José Maria G. Vila Chã, Francisco M. dos Santos, António A. Novais, Eduardo C. G. Zão, António da C. F. Meira, João de Sá Domingos de Oliveira, Domingos do V. Novais, Álvaro M. Azevedo, Fernando A. Cachada, Porfício P. Miranda, Angelino F. Gomes e António N. Miranda.

A campanha de pequenas ofertas semanais apresenta neste momento os seguintes resultados:

1.º Vila Cova de Cima 21 540\$00, 2.º Samo 14 200\$00 3.º Mereces 9080\$, 4.º Vila Cova de Baixo 7280\$00, 5.º Banho 698\$00, 6.º Pórtela 3500\$00, 7.º Enchate 2260\$00. Total 64 840\$00. Por angariadores está em 1.º lugar, Maria Palmira Boucinha de Aldeia, com 15 000\$00; 2.º lugar, Maria Alice Cachada dos Santos com 8860\$00; 3.º lu-

gar, Maria Armandina Miranda Vila Chã com 7980\$00; 4.º lugar, Maria do Carmo Alves Pereira com 6980\$00; 5.º lugar, Maria da Conceição Barroso de Sá com 6540\$00. Parabéns e muito obrigado pelo vosso entusiasmo. Nossa Senhora, em cuja honra esta obra é construída, a todos compensará.

Daqui se lança mais um apelo a todos os emigrantes, amantes da sua terra natal, para, na medida das suas possibilidades, contribuirem ou mesmo aumentarem ofertas já feitas, para esta obra. Com a boa vontade e generosidade de todos ela será em breve uma feliz realidade.

NOTÍCIAS VÁRIAS

— Visto faltarem ainda alguns estudos para o orçamento das Festas de S. Brás, a Comissão das mesmas, resolveu promover um pequeno cortejo com as crianças e catequistas da freguesia. O resultado foi deveras animador. Os lugares ficaram assim classificados: Vila Cova de Cima 29 500\$00, Vila Cova de Baixo 29 500\$00, Banho 12 501\$00, Mereces 10 786\$50, Enchate 10 720\$00, Pórtela 9847\$50, Samo 8827\$00, Outeiro 8600\$00. Total 120 082\$50.

— No mesmo dia do cortejo atrás referido, no dia 24 de Maio, realizou-se na freguesia um peditório para o novo Quartel dos Bombeiros de Barcelinhos, cujo produto atingiu 150 000\$00.

— As Comissões das Festas de S. João Baptista e S. Pedro estão preparando o melhor possível os respectivos programas.

— Pela graça de Deus tem aumentado muito o número de pessoas que se têm inscrito na Liga Eucarística dos Homens e das Senhoras. Que ninguém pois

(Continua na pág. 8)

O CONCELHO DE ESPOSENDE no Inquérito Paroquial de 1845

10 - GANDRA

(continuação do número anterior)

Era até muito frequente casarem-se de novo algumas semanas, quando não até dias, depois da morte da primeira mulher. Única solução e situação possível quando, havendo crianças de tenra idade, era forçoso aguentar uma vida agrícola difícil, pesada e totalmente absorvida pelas fainas rurais do dia a dia, que não deixavam ao homem a possibilidade para cuidar de si e da família.

Entretanto a devoção à Senhora de Guadalupe aumentou, as doações de propriedades e de medidas impostas noutras cresceu, mas acontecia que muitos

Pelo Rev.mo P.e Dr. Franquelim Neiva Soares, Professor de História no Liceu de Braga.

bens se perderam, outros se iam perdendo e para o futuro todos ou parte se perderiam por não haver as escrituras das doações.

Por isso, os oficiais da confraria requereram ao juiz de Esposende e seu termo, João Manuel Lisboa, que autorizasse lançar na nota da vila os bens de raiz pertencentes à confraria, com indicação das suas sementeiras e confrontações. O referido juiz ordinário acedeu, por despacho de 26 de Outubro de 1665 (embora haja no documento anos tão contraditórios como 1658 e 1667), que os lançasse na sua nota o tabalião Manuel Machado Soares e que depois de lançados lhes passassem um instrumento de modo que fizesse fé para poderem tomar posse dessas propriedades.

O referido tabelião ou notário entregou tudo a Manuel Gonçalves Branco no dia 12 de Dezembro desse ano. No mesmo dia procedeu-se à tomada de posse dos bens de raiz sitos na freguesia de Gandra, aonde se deslocou o notário, tudo na presença dos mordomos da confraria Pedro Gonçalves, Marcos Inês (?) e Domingos Gonçalves.

Na segunda década do século XVIII os mordomos da confraria requereram certas graças ao arcebispo, para o que pediram a aprovação dos respectivos estatutos em Braga. Nessa altura exigiu-se, por despacho de 8 de Julho de 1711, a escritura da fábrica ou a sua publicação, sem se tornar necessário a aprovação e confirmação dos estatutos. É através desta escritura, registada no Registo Geral de Braga, que se podem conhecer os inúmeros bens de raiz da confraria de Nossa Senhora de Guadalupe, que no decurso do longo documento aparece sempre com a grafia *Agoa do Lupe*.

Feita a escritura de doação, tomou posse dos bens doados para a ermida, em 29 de Agosto, Amador Domingues praticando um rito semelhante ao que referi para S. Roque, em Forjães. A licença para os actos religiosos na capela, a conceder pelo arcebispo de Braga e seus ministros, foi requerida pelos moradores nos últimos dias de Agosto, tendo-se já marcada a primeira festa para o dia da Natividade de Nossa Senhora, em 8 de Setembro. Foi-lhes concedida

no último de Agosto do referido ano pelo doutor Melchior Dias, provisor do arcebispo D. Fr. Agostinho de Jesus, mandando que se registassem todos os documentos no Registo Geral da corte de Braga e que os originais se guardassem no cartório e arca da igreja matriz. Medida providencial esta do registo, pois, no decorrer das gerações, toda a documentação das Marinhas se perdeu enquanto os registos estão à mercê dos investigadores no arquivo bracarense.

Quanto ao clero, a falta dos livros do registo paroquial no Arquivo Distrital de Braga a partir de 1807 não permite detectar a evolução e sucessão dos párocos e as possíveis perturbações do cisma na freguesia. Pelos nomes parece poder concluir-se que três dos elementos do clero eram da mesma família: o antigo encomendado, António Maciel Ferreira Neves, que era filho legítimo de Manuel Ferreira Neves e de Helena Ferreira Maciel e que nasceu em 17 de Abril de 1784, sendo baptizado em 22 com excepção dos santos óleos, que só lhe foram colocados no dia 30 do mesmo mês, o actual (ao tempo do inquérito) pároco colado José Maciel Ferreira Neves e o ordinando Manuel Maciel Ferreira Neves.

O sacerdote mais idoso, o P.º Manuel Martins Afonso, era filho legítimo de Francisco Martins e de sua mulher Rosália Gomes, nasceu em 19 de Outubro de 1782 e foi baptizado cinco dias após.

DOCUMENTO N.º 56 Gandra

Orago: S. Martinho; fogos: 56; habitantes: 326. Dista de Braga léguas: 5; de Barcelos, cabeça do arceprelado, 2; de Esposende, cabeça do concelho a que pertence, meia. Tem de cõgrua 100\$000 réis. Tem casa de residência. Pertence à palestra de Esposende.

[Igreja]

A igreja está segura. O sacrário decente com o Santíssimo. Tem os paramentos necessários.

[Capelas]

Tem no lugar da Aldeia de Sima (*sic*) uma capela — orago Nossa Senhora de Guadalupe (*sic*). Está segura e decente para nela se poder celebrar. Tem os paramentos necessários. Sua fábrica é por conta da confraria da mesma Senhora, erecta na mesma capela. Não tem oratórios.

Pároco

José Maciel Ferreira Neves; reitor. Idade: 28 anos. É pároco colado desde 12 de Dezembro de 1844. Nem antes nem depois de pároco serviu emprego algum eclesiástico. Frequentou Filosofia, Teologia Dogmática e Moral. Tem residido sempre. Tem aptidão física e moral para poder continuar. Tem tido e tem boa conduta religiosa, moral e política. Tem desempenhado seus deveres. Tem os livros dos assentos limpos, numerados, rubricados e escritos com a necessária clareza.

Tem 2 sacerdotes. Não tem clérigos. Tem 2 ordinandos (fl. 66 v.).

Sacerdotes

António Maciel Ferreira Neves; idade: 62 anos. Natural desta freguesia e nela domiciliário. Recebeu a última ordem a 23 de Maio de 1807. Tem licenças para celebrar e confessar por 1 ano

SACERDOTES DE ONTEM PADRE ALBERTO JOSÉ BRÁS

A vida do Padre Brás, activa e muito laboriosa, não se limitou ao serviço do Seminário, à Capela «Padre Alaió» e aos Orfeões do Liceu e das Escolas Normal e Industrial, embora tudo isto constituísse desgastante ocupação. Nem o admitia o ardor da sua bela alma sacerdotal, nem o permitia o seu temperamento de artista! De resto assim o entendeu quem de direito.

Em 1941 foi nomeado professor de Religião e Moral na Escola Industrial e Comercial de Braga, acumulando no ano lectivo de 1953/54 o cargo de professor de música na mesma Escola; e em 23 de Janeiro de 1946 foi nomeado Capelão do Colégio Teresiano, então no Largo do Rechicho (hoje Largo João Penha), Braga, cargos desempenhados enquanto permaneceu na cidade.

É ainda de referir que durante os períodos de férias escolares não ficava inactivo, antes espalhou os seus valiosíssimos merecimentos por várias e numerosas terras, ora ajudando em trabalhos apostólicos, ora ensaiando e aperfeiçoando grupos corais e o povo cristão em geral, na melhor execução da música sacra, mormente em festas religiosas que lhe ficaram a dever grande parte do brilhantismo atingido. Com verdade se pode dizer que o Padre Brás não foi «luz escondida debaixo do alqueire», ou «servo que entendeu o talento»!

Dotado de uma esplêndida e bem timbrada voz de tenor, com pronunciada tendência de barítono a certa altura da vida, era notada e eficiente a sua actuação nos grupos corais que dirigia, auxiliando e até amparando, conforme se tornasse necessário para um melhor efeito.

Era um espírito vivo, de temperamento facilmente irritável. Rigoroso e exigente na perfeita execução musical, não tolerando o mínimo deslize, nem sempre lhe era possível um total controle de nervos e domínio de si próprio, o que não raro lhe ocasionou dissabores bem amargos; mas era bondoso, sincero, afável, leal, humilde, simples e algo brincalhão. Quantas vezes se lamentava pesarosamente de muitas das suas inoportunas e inconvenientes intervenções em bruscos e repentinos momentos de irritação!

Muito esmoler, praticava a caridade de uma forma singular; distribuía pelos pobres que dele se abeiravam senhas de valor variado, cuja importância indicada pagava mensalmente nas casas fornecedoras a que as senhas se referiam.

Notabilizou-se também como distinto compositor. Entre as suas obras, cerca de 70, Alvaro Carneiro destaca: Vésperas Solenes do Santíssimo Sacramento, a 4 vozes mistas, Ave Verum, a 3 vozes iguais e Regina Coeli, a 4 vozes mistas, com solo de soprano.

Em 30 de Junho de 1964 foram dispensados os seus serviços no Seminário e nomeado Capelão de Santa Luzia, em Viana do Castelo.

Este pormenor da vida do Padre Brás faz reflectir no realismo da pobre natureza humana, realismo que não surpreende, porque geralmente se concretiza. Outro tanto acontecera ao Padre Alaió!

Atingido por grave doença que parcialmente o imobilizou e impossibilitou o total exercício do munus sacerdotal, em 10 de Março de 1969 fixou residência na sua casa de Curvos, onde passou o resto da existência, algo carecido de bens materiais e com o coração dolorido pela ausência de tantos amigos que facilmente o esqueceram. Foram 7 anos de privações a purificar a sua belíssima alma!

Faleceu em 26 de Junho de 1976. O seu funeral, presidido pelo Senhor Arcebispo Primaz, foi uma grande manifestação de pesar, embora à quem do que os merecimentos do Padre Brás justificariam, o que não é de estranhar, porque infelizmente assim acontece com muita frequência.

Está sepultado em humilde coval, bem de harmonia com a humildade do seu nascimento, apenas assinalado por pobre lápide a patentear a saudade da família; mas dado o condicionalismo do pequeno cemitério local, é de esperar que dentro de pouco tempo o seu nome e local desapareçam. Não será possível assegurar e perpetuar devidamente o nome do Padre Brás no cemitério de Curvos? Bem o merecia.

E já agora o voto de que outrém supra as deficiências destas pobres notas biográficas.

com data de 23 de Dezembro de 1844, e exame em Moral e Cerimónias por 4 anos com data de 24 de Maio de 1844. Foi encomendado nesta freguesia. Frequentou Filosofia, Teologia Dogmática e Moral. Tem tido e tem boa conduta. Tem aptidão para ser pároco e continuar no uso de suas ordens.

Manuel Martins Afonso; idade: 63 anos. Natural desta freguesia e nela domiciliário. Recebeu a última ordem a 20 de Dezembro de 1806. Tem licenças para celebrar e confessar por 2 anos com data de 17 de Outubro de 1844, e exame em Moral e Cerimónias por 4 anos com data de 14 de Outubro do mesmo ano. Não tem servido emprego algum eclesiástico. Frequentou Filosofia, Teologia Dogmática e Moral. Tem tido e tem boa conduta. Tem aptidão para ser pároco e continuar no uso de suas ordens.

Ordinandos

Manuel Maciel Ferreira Neves, filho de Manuel Ferreira Neves. Natural desta freguesia e nela domiciliário. Tem boa conduta e dá provas de vocação. Frequentou Gramática Latina. Não tem património nem impedimento algum para não ordenar-se.

Manuel Alves Baptista, filho de Custódio Alves. Natural desta freguesia e nela domiciliário. Tem boa conduta (fl. 67) e dá provas de vocação. Frequentou Gramática Latina. Não tem património nem impedimento algum para não ordenar-se.

Esta freguesia deve continuar a ser paróquia, porque tal é a sua posição topográfica que nem pode ser unida a outra comodamente, nem outra a ela (fl. 67 v.).

(A.D.B. — Inquéritos, Arciprestado de Barcelos, fl. 66 v.-67 v.).

(Continuado da pág. 6)

desanimo e que os restantes se inscrevam também.

— No Congresso Eucarístico internacional, a realizar em Lurdes, no próximo mês de Julho, Vila Cova, estará representada com a presença de Maria Angelina Miranda de Sousa, dos Coros Eucarísticos Femininos.

— A Profissão de Fé e Comunhão Solene, será no próximo dia 9 de Agosto, a qual será precedida de uma semana de pregações. Até lá prossegue a catequese diária.

O PAPA

Vítima de atentado

Em 13 de Maio o mundo inteiro viveu momentos dramáticos de emoção.

O Papa João Paulo II quando passava na Praça de S. Pedro para a habitual audiência geral de quartas-feiras foi vítima dum atentado, sendo gravemente atingido por balas disparadas por um criminoso de nacionalidade turca.

Submetido de urgência a uma intervenção cirúrgica na clínica de Gemelli junto do Vaticano o Santo Padre pôde recuperar e já se encontra no Vaticano.

Porém o atentado contra o Papa que só prega o bem, a paz, a defesa do homem e dos direitos do homem é um crime contra a Humanidade, contra a Igreja, contra todos aqueles que buscam na terra a construção duma sociedade fraterna.

Em toda a Igreja, os cristãos do mundo inteiro rezaram pela saúde do Santo Padre.

Em Portugal o Governo, o Chefe de Estado, a Assembleia da República, Entidades Oficiais, os Bispos Portugueses enviaram telegramas de repúdio pelo vil atentado e oferecendo as suas orações pela preciosa vida de Sua Santidade.

VILA COVA

— A Comissão Fabriqueira está realizando obras de certo vulto na Sacristia da Igreja paroquial e de reparação em toda a Igreja Matriz.

— Por seu lado, a Comissão encarregada do culto na Capela de S. Brás, e graças ao produto do último cortejo, também vai fazer algumas obras mais urgentes na mesma Capela.

— A Junta da freguesia prossegue com o arranjo dos caminhos e bermas da estrada e iniciou a reparação dos muros do cemitério.

— Pela respectiva direcção, também estão sendo levadas a efeito grandes obras no campo de futebol de Vila Cova.

go Novais Alves. Obrigado e muitos cumprimentos extensivos a toda a família.

BAPTISMOS

No dia 24 de Maio tornaram-se filhos de Deus pela recepção do Sacramento do Baptismo, Emília da Conceição Sousa Ferreira, filha de António Martins Ferreira e de Maria da Conceição Miranda de Sousa Ferreira, nascida em 10 de Abril e Márcio Ricardo Sá e Silva, filho de Laurentino da Silva e Sá e de Guilhermina da Conceição Matos de Sá, nascido no dia 23 de Março.

CASAMENTOS

Uniram-se para sempre as suas vidas pelo Sacramento do matrimónio recebido no dia 30 de Maio mais os seguintes casais, a quem desejamos as maiores venturas: Carlos Manuel Miranda dos Santos, filho de Albino Matos Gomes dos Santos e de Umbelina Miranda Baptista, com Maria do Carmo Gomes Martins, filha de Álvaro Martins de Sousa e de Gracinda Gomes da Cachada; José Matos da Costa, filho de Firmino Matos da Costa e de Maria Emília Branco de Matos, com Maria Amélia de Sousa Alves, filha de António Alves Guimarães e de Maria Aurora de Sousa Bezerra; Delfim Cardoso da Costa, filho de Agostinho da Costa e de Maria Alice Cardoso da Silva, da vizinha freguesia de Creixomil, com Maria Filomena Fonseca da Costa, filha de João Miranda da Costa e de Conceição da Silva Fonseca.

Na vizinha freguesia de Perelhal, no dia 10 de Janeiro, José Carlos Figueiredo Ramalho, filho de José da Silva

NOTAS PESSOAIS

— Encontra-se a trabalhar na Suíça, para onde foi recentemente, o nosso organista e um dos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão, o Sr. João Marques Vilas Boas. Que o Senhor o ajude muito, para que em breve possa voltar ao seio da sua família e de toda a Comunidade paroquial.

— Por pessoas amigas foram-nos transmitidos cumprimentos do Sr. Manuel Pedrosa Miranda, bom filho de Vila que se encontra há largos anos no Brasil. Obrigado e que Deus muito o continue a ajudar.

— Com bastantes saudades vimos partir há dias para as longínquas terras da Venezuela o bom amigo Sr. Manuel Bezerra Barbosa. Ao despedir-se do seu pároco, quis oferecer 5000\$00 para o Centro Paroquial. Obrigado e que o Senhor te ajude muito.

— De França também recebemos uma amável e simpática carta do Sr. Tia-

Ramalho e de Maria Gonçalves Figueiredo, casou com Maria Adélia Miranda Pereira, filha de Armindo Gomes Pereira e de Júlia Gomes de Miranda; e no dia 23 de Maio, José Maria Martins dos Santos, filho de Manuel José Dias dos Santos e de Virgínia Martins, também se uniu pelo Sacramento do matrimónio com Maria Amélia de Sousa Quintas, filha de José Quintas e de Carolina Lopes de Sousa.

ÓBITOS

No dia 4 de Maio, faleceu no lugar da Portela, Laurentina Rosa do Vale, de 84 anos de idade e no dia 29 do mesmo mês, deixou este mundo Josefina do Vale Barroso, de 71 anos de idade.

Paz às suas almas e sentidas condolências às famílias enlutadas.

Protecção materno infantil

No âmbito da Secretaria de Estado da Família foi constituída uma Comissão Interministerial com o fim de estudar um sistema de protecção materno infantil.

Este projecto legal prevê a atribuição gradual de um subsídio para «mães e pais mais necessitados que, em consequência dos seus deveres com os filhos, não possam exercer temporariamente a sua actividade profissional».

Pretende-se flexibilidade de horários de trabalho de modo a conciliar a actividade profissional dos pais com as funções familiares, o que aliás já acontece noutros países da Europa em que os pais podem suspender o seu trabalho por motivos relacionados com a educação dos filhos, sem que por isso percam o direito ao emprego.

A dificuldade de muitas famílias preocupadas com a educação dos filhos, a falta de meios de subsistência, a prolongada ausência materna de casa por motivos profissionais justifica o estudo atento deste problema que tanto interessa às famílias.

Esperamos que todos os trabalhos referentes à protecção materno-infantil se tornem efectivos o mais breve possível, reconhecendo que são, para além dum grave dever de protecção social, um grande investimento para a sociedade.

Legislação Religiosa

Para evitar abusos e prevenir certos casos de ignorância, vamos transcrever o que o Senhor Bispo Auxiliar de Braga, D. Serafim, disse, a respeito de comissões de festas religiosas, na Visita Pastoral em S. Paio de Antas, em Abril passado: «O Pároco é o Presidente nato da Comissão Fabriqueira e aos outros elementos não compete apenas fazer o que o pároco manda, mas também tomar iniciativas, vigiar e acautelar as alfaias da Igreja, os santos, defender os bens da Igreja..., garantir tudo o que é necessário. As outras comissões de uma festa, por exemplo, não têm personalidade jurídica, e devem prestar contas à Comissão, que é nomeada pelo Sr. Arcebispo e essa tem personalidade jurídica; pode possuir bens, administrá-los em nome próprio, receber uma herança, etc.».

Portanto, todas as comissões de festas, sejam elas quais forem, desde que religiosas, têm o dever de entregar os saldos à Comissão Fabriqueira. O mesmo se diga de quaisquer encarregados de Capelas públicas ou lugares do culto, dentro da área da respectiva Paróquia. Todos devem prestar contas à Comissão Fabriqueira.

Para a história da BARCA DO LAGO

(Continuado da pág. 2)

seu aparecimento se ficou chamando *Senhora do Lago* e entendendo a piedade de cristão que não era descante para o culto da mesma *Senhora* o conservá-la em tão limitado e mesquinho santuário, tratou de fazer-lhe edificar uma capela no alto do monte para onde a *Senhora* foi transferida solenemente.

Como quer que fosse aparecia esta *Imagem* colocada outra vez no mesmo pequeno santuário, donde repetidas vezes era levada para a mesma capela. Este acontecimento sempre consecutivo fez com que os devotos deliberassem edificar-lhe a capela onde hoje se acha a sobredita *Senhora* no mesmo lugar da sua antiga capela no santuário. Instituíram-lhe então uma confraria, composta por devotos de àquem e além Cávado, e esta devoção estabeleceu naquele sítio do rio uma *barca de passagem* dependendo cada ano para esse serviço quatro barqueiros os quais deviam passar e conduzir, dois de dia, e dois de noite, gratuitamente, os devotos e passageiros e aquilo que a sua piedade ou generosidade desse espontaneamente seria para o culto e estabelecimento da mesma barca, sendo além disso os moradores da freguesia de Gemezes, Gandra e parte de Palmeira obrigados a darem cada um anualmente meio alqueire de pão aos barqueiros pelo seu trabalho, elegendo-se para governo desta administração um presidente, um juiz e um escrivão e construindo-se ali duas casas, uma para os tesouros da confraria e outra para habitarem os barqueiros.

Pelo andar dos tempos determinou a confraria que cada carro que não fosse

dos confrades pagassem vinte reis para a fábrica da barca e assim se foi observando e o diuturno costume sancionou obrigação deste pagamento.

No ano de 1635 a Câmara da vila de Esposende pretendeu intender sobre este estabelecimento. Agrava a confraria para a Ouvidoria de Barcelos a onde obteve sentença que pôs isenta da Jurisdição da dita Câmara e interpondo-se recurso para a Relação e Casa do Porto onde foi confirmada a sentença da inferior estância, declarando-se que a confraria deverá no futuro dar contas ao Provedor da Comarca como consta da carta de sentença deste pleito que ainda hoje existe.

Para a confraria melhor poder defender-se da Comarca no indicado litígio precisou da protecção do Senhor da Casa da *Fervença* e em consequência do vencimento do pleito lhe cedeu o título de Administrador e Presidente da Barca do Lago e no ano de 1766 mandou ali erigir um *Padrão quadrangular* no qual se lê a seguinte inscrição: *Este padrão o mandou erigir João de Vasconcelos e Melo Felgueiras Gaio, Senhor das Honras de Palmeira do Faro e como administrador e presidente que é desta Barca do Lago mandou nele gravar a inscrição seguinte: «A dita Barca é d'amor de Deus para quem quiser passar, assim de pé como de cavalo não pagando coisa alguma, excepto os carros que não forem dos confrades, de cada vez indo carregados quatro reis, e vazios dez reis.»* Foi feita a tal dita inscrição aos vinte dias do mês de Maio de mil oitocentos sessenta e seis.

Eis Ilustríssimo Senhor o quanto pude descobrir sobre este estabelecimento, cuja origem com o denso véu da anti-

guidade faz perder à memória dos homens, para não alcançar mais conhecimento em objecto declarado sobre a dita sentença, não existir outros manuscritos ao meu alcance. Deus guarde Vossa Senhoria. Barca do Lago, 4 de Janeiro de 1828.

— Ilustríssimo Senhor Desembargador Corregedor de Comarca *António Caetano Pereira de Lima Sampaio* — *José Valério da Costa Neves* — Cotas de lembrança da indicação do título lançado no verso do documento que deviu: A respeito da passagem franca da Barca do Lago e do estabelecimento do Padrão que ali existiu. Declaro que no próprio título na 2.ª lauda, linha 29 está uma emenda que diz «Lhe serviu» e na mesma loa da linha 30 a era emendada em algarismos que diz «1766» com o algarismo «7» emendado; e na 3.ª lauda linha «8» está emendado um algarismo que diz «1766» com o algarismo «7» emendado.

— Não continua mais o próprio documento apresentado que eu *Tomás de Miranda Sampaio*, tabelião nesta vila e novo julgado de Esposende eu mesmo vitaliciamente encartado por Mercê Régia aqui fiz bem oficialmente por uma pública forma com outro empregado de Justiça comigo no concerto abaixo assinado, esta conferi e concertei e vai na verdade sem coisa que duvide facto que se aferiu versando. Vai esta escrita em três folhas de papel por mim enumeradas e rubricadas com meu apelido que diz «Miranda» e ao próprio documento nós registamos...

Esposende, aos doze dias do mês de Agosto de 1876.»

Manuel Alves Coutinho